

**Caros membros da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical;**

**Queridos membros da chapa INOVAÇÃO E CIÊNCIA e já companheiros de jornada—Andre Siqueira, Márcia Hueb, Luciano Pamplona, Cleudson de Castro e Rodrigo Gurgel;**

**Prezados membros do conselho de ex-presidentes da SBMT e da equipe de editores da Revista Brasileira de Medicina Tropical;**

**Estimados e incansáveis colaboradores das equipes administrativa e de redação da nossa sociedade;**

**Queridos colegas e amigos,**

**Quero dizer o quanto me sinto honrada por estar aqui hoje, diante de vocês, assumindo a presidência da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.**

**Entendo que cada ciclo que se encerra e outro que começa, na direção da SBMT, representa um momento importante para nossa sociedade, um rito que marca um profundo compromisso de quem chega com a promoção da ciência e inovação em medicina tropical. Marca, também, a percepção da responsabilidade de dar continuidade às iniciativas da presidência e da equipe anterior nas ações que refletem o pensamento e a vontade da direção e de seus sócios. Agradeço ao Júlio e equipe por todo o comprometimento com a SBMT; vamos nos esforçar para estar à altura da grandeza do seu trabalho à frente da sociedade nos últimos dois anos.**

**Sabemos que a SBMT tem uma história rica e uma missão vital. Durante décadas, temos sido pioneiros na pesquisa, na educação e na promoção da saúde tropical no Brasil e além dele. Nossos membros têm desempenhado um papel fundamental na luta contra doenças tropicais negligenciadas, na busca por novos tratamentos, vacinas e, sobretudo, na disseminação do conhecimento científico. E assim certamente**

devemos continuar, mas não podemos ignorar os desafios que enfrentamos atualmente. A pandemia de COVID-19 mostrou a todos nós, duramente, como as doenças infecciosas podem afetar profundamente a saúde pública e a sociedade como um todo. É uma lembrança clara e sofrida de que nosso trabalho continua mais relevante do que nunca.

Não por acaso, escolhemos como foco para o nosso trabalho, ao longo dos próximos dois anos, inovação e ciência, o que, necessariamente, passa pela educação, pela formação. Vivemos em um mundo em constante evolução e lidamos com questões complexas em saúde tropical que afetam não apenas o Brasil, mas também as Américas e o mundo. Afetam populações negligenciadas. Diante disso, a ciência e a inovação se tornam aliadas poderosas na busca por soluções, e são fundamentais para, sinergicamente, impulsionar o progresso e favorecer a inclusão daquele que tem fome de cuidados. A inovação tem o dom transformar o conhecimento científico em propostas concretas para enfrentamento de adversidades globais. Desta forma, com este foco, queremos contribuir para que a sociedade ocupe o espaço que ela merece e que é missão dela, promovendo sua atuação nessas três dimensões: no Brasil, nas Américas e na agenda global

No entanto, inovação e ciência não são grandezas estáticas. Elas exigem investimento contínuo, se alimentam da colaboração entre o setor público e o privado, precisam de uma cultura que promova a busca incessante pelo conhecimento e pela sua aplicabilidade, a busca pelo bem- em sua essência e pelo bem-comum - em seu propósito.

Queremos nos concentrar na promoção da ciência, da inovação e da educação em medicina tropical, enquanto mantemos nosso compromisso com a ética e a equidade. Juntos, como membros da SBMT, procuraremos melhorar o futuro da saúde tropical no Brasil e contribuir para um mundo mais justo em termos de respeito às necessidades, diversidades e especificidades na saúde. Neste contexto, o incentivo à educação científica e tecnológica é crucial para preparar as

futuras gerações para liderar avanços nesses campos. É essencial apoiar a educação científica e a formação de jovens talentos em medicina tropical. Eles são o futuro da nossa sociedade e a resposta para enfrentamento de desafios que ainda estão por vir.

É importante dizer que esse olhar para o futuro, para a inserção tecnológica abraçada com a ciência não exclui a percepção de tudo aquilo que já foi feito por tropicalistas que, com sua dedicação à ciência, nos trouxeram gentilmente pela mão até aqui. Falo de todos aqueles que nos deixaram um legado poderoso e belo de ciência e paixão pelo saber, pela pesquisa. É sempre importante resgatar esse legado, valorizar a luta de tantas vidas dedicadas ao estudo e ao bem do outro através da ciência. Nunca podemos deixar de ter olhos e coração para ver isto.

Trazemos conosco os ideais e o sonho de fazer a diferença, mas com os pés no chão, sabendo que os desafios são grandes e que precisaremos de todos e todas para seguirmos com nossos propósitos. Não queremos trilhar um caminho solitário, queremos trabalhar com cada um e com todos os membros da SBMT para conseguirmos alcançar nossos objetivos. Sintam-se todos parte deste projeto e desta equipe, este é o nosso desejo e o nosso convite.

E, finalmente, gostaria de terminar dizendo que, em Medicina tropical, assim como em todas as áreas que envolvem a saúde e o bem estar humano, a tecnologia é bem vinda, mas não nos substitui no cuidado, na compaixão e na sensibilidade para ver o outro. Isso porque somos assim, simplesmente, humanos.

Agradeço a todos vocês pelo apoio e pela confiança e falo isso em meu nome e em nome de todos os companheiros de chapa.

**Muito obrigada!**

